

COOPERAÇÃO AMBIENTAL NO MERCOSUL

Aluno: Guilherme de França Teixeira
Orientadora: Andréa Ribeiro Hoffmann

Introdução

Meu trabalho consiste numa análise quanto ao tratamento das questões ambientais no processo de integração do Mercosul. Ele sendo um processo de integração regional iniciado por Brasil e Argentina na década de 80, incorporou na assinatura do Tratado de Assunção o Paraguai e o Uruguai. Atualmente a Venezuela encontra-se em processo de adesão como membro pleno.

No início do seu funcionamento, o bloco contava com apenas uma reunião periódica para tratar do tema de meio ambiente. Entretanto, depois da reforma do bloco e da criação de outros fóruns permanentes, a área ganhou um Subgrupo de Trabalho permanente – possuindo status semelhante as demais áreas, teoricamente – e a Reunião de Ministros de Meio Ambiente do Mercosul.

Objetivos

O objetivo desse trabalho é avaliar o caráter da evolução das questões ambientais no interior do bloco. Como tudo começou e aonde se encontra. Sem esquecer os principais entraves que concernem a questão e seus problemas, como a falta de respaldo político.

Metodologia

Foram analisadas fontes diretamente ligadas ao Mercosul como, por exemplo, as atas das reuniões e os sites na web das diferentes esferas do bloco. Um exemplo de metodologia foi a análise do Acordo-Quadro de Meio Ambiente que estabeleceu um marco jurídico para uma uniformização mais efetiva e consistente das legislações ambientais, assim como ações conjuntas na preservação e conservação do meio ambiente. Esse acordo foi o alicerce para que outros temas pudessem ser debatidos ou levados para a agenda ambiental.

Assim, a partir desse marco se começa uma análise mais profunda dos temas ambientais no âmbito do Mercosul.

Conclusão

Logo, a conclusão do trabalho está embasada em que os problemas encontrados são que mesmo possuindo status semelhante as demais pastas no interior do bloco, o tema ambiental ainda encontra resistência e descrença quanto à efetividade e ao cumprimento de suas demandas. Suas resoluções e soluções para seus problemas muitas vezes não são postas em prática, mesmo que na teoria já se encontrem solucionadas. O que se espera é que no futuro esse quadro possa ser revertido, não só pelo cumprimento de resoluções ou acordos, mas pela real mudança acerca do pensamento do homem acerca do meio ambiente.

Referências

- Ministério do Meio Ambiente do Brasil. www.mma.gov.br 04/07/08.
- Sítio Oficial do Mercosul. www.mercosur.int 04/07/08.
- Sistema de Informação sobre Comércio Exterior. www.sice.oas.org 04/07/08.